

Os impactos gerados pelo Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade no processo de aprendizagem de adultos no Ensino Superior

The impacts generated by Attention Deficit Disorder with Hyperactivity in the adult learning process

Los impactos que genera el Trastorno por Déficit de Atención con Hiperactividad en el proceso de aprendizaje del adulto

Recebido: 19/09/2022 | Revisado: 04/11/2022 | Aceito: 27/12/2022 | Publicado: 27/12/2022

Carla Gabriela Nobre da Silveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4032-726>

Universidade Federal do Piauí

E-mail: carlagabrielanobre@gmail.com

Aline Aguiar de Souza dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3380-4051>

Centro Universitário Celso Lisboa

E-mail: asouza.aguiar83@gmail.com

Kassia Emmilla Gonçalves Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2449-2380>

Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (Unileão)

E-mail: kassiaemilla@gmail.com

Victoria Lavinia Oliveira Baqueiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6054-9500>

Universidade Federal Fluminense

E-mail: victorialavigniaobaqueiro@gmail.com

Luana de Lourdes Sousa Franc

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9133-1339>

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

E-mail: francosluana@gmail.com

Ana Beatrice Rangel Costa de Almeida

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3043-8137>

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

E-mail: ana_rangel_2015@hotmail.com

Eurivânio Welíson Pereira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4942-2784>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco

E-mail: silvawelison@outlook.com.br

Vitória Luiza Cavalcanti de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1311-2832>

Faculdade Cearense

E-mail: vitoriacavalcanti.as@gmail.com

Milena Cordeiro de Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0208-9400>

Faculdade Cearense

E-mail: barra.milenafreitas@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Apresentar os impactos do TDAH em adultos. **Metodologia:** para esse propósito, realizou-se um estudo qualitativo, do tipo revisão integrativa de literatura, na qual foram selecionados 04 artigos publicados durante os anos de 2018 a 2022, logo após ao se aplicar critérios de inclusão e exclusão através da leitura minuciosa, assim todos os estudos selecionados estão disponíveis em português, por intermédio de sites como o Google Acadêmico e BVS. **Resultados e discussão:** É possível compreender que o TDAH é fator ocasionante de impactos no processo de aprendizagem ao apresentar na vida de adultos efeitos nas atividades cotidianas em consequência de sintomas apresentados ao longo do processo de formação. Isto posto que os impactos identificados

nesses indivíduos se apresentam como falta de concentração, dificuldade de se relacionar, manter o foco etc, o que para o processo de aprendizagem no ensino superior pode ser máximas estigmatizantes que podem gerar inclusive abandono e exclusão.

Considerações finais: Os dados mostram que a temática sobre TDAH em adultos e sobretudo acerca do processo de aprendizagem no ensino superior ainda é um tema sem muita aprofundação. Isto significa dizer que é um campo da Saúde Mental que necessita análises e conseqüentemente considerações para principalmente romper com falsas determinações e preconceitos.

Palavras-chave: Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade; Ensino Superior; Educação.

Abstract

Objective: Its general objective is to present impacts of ADHD in adults. **Methodology:** for this purpose, a qualitative study was carried out, of the integrative literature review type, in which 04 articles published during the years 2018 to 2022 were selected, shortly after applying the analysis of inclusion and exclusion through careful reading. , so all selected studies are available in Portuguese, through sites such as Google Scholar and VHL. **Results and discussion:** It is possible to understand that ADHD is an occasional factor of impacts on learning when presenting the life of adult effects on daily activities in symptoms presented throughout the training process. This is because the impacts of teaching etc. may maintain as lack, focus of relationship, concentration or purpose to present a process of exclusion. **Final considerations:** The teaching data show a theme about ADHD in adults and especially about the learning process in higher education is still a theme without much depth. This means to say that it is a field of mental health that needs considerations and false considerations to determine and mainly prejudices.

Keywords: Hyperactive disorder and attention deficit; Higher level education; Education.

Resumen

Objetivo: Presentar impactos del TDAH en adultos. **Metodología:** para ello se realizó un estudio cualitativo, del tipo revisión integradora de literatura, en el cual se seleccionaron 04 artículos publicados durante los años 2018 a 2022, poco después de aplicar el análisis de inclusión y exclusión a través de la lectura atenta, solo estudios seleccionados están disponibles en portugués, a través de sitios como Google Scholar y BVS. **Resultados y discusión:** Es posible comprender que el TDAH es un factor ocasional de impactos en el

aprendizaje al presentar la vida del adulto efectos en las actividades cotidianas en síntomas presentados a lo largo del proceso formativo. Esto porque los impactos de la enseñanza etc. pueden mantener como carencia, foco de relación, concentración o finalidad presentar un proceso de exclusión. **Consideraciones finales:** Los datos didácticos muestran un tema sobre el TDAH en adultos y en especial sobre el proceso de aprendizaje en la educación superior es aún un tema sin mucha profundidad. Esto quiere decir que es un campo de la salud mental que necesita consideraciones y falsas consideraciones para determinar y sobre todo prejuicios.

Palabras clave: Desorden hiperactivo y deficit de atencion; Enseñanza superior; Educación.

Introdução

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH caracteriza-se como um transtorno neurológico, em que começa a se desenvolver desde a infância do indivíduo e perpassa as mais variadas etapas do desenvolvimento humano. Ferreira (2011) aborda que esse transtorno desenvolve uma série de comportamentos hiperativos e de alta impulsividade para aqueles que convivem com o TDAH diariamente. Nesse sentido, os dois principais sintomas podem ser destacados como a desatenção e a hiperatividade-impulsividade, em que apresentam resquícios em todos os âmbitos sociais do cotidiano da pessoa com TDAH.

O TDAH, segundo Mattos *et al.* (2006), inicia-se na infância, porém, pode persistir de forma contundente na fase adulta, contribuindo para o desenvolvimento de uma série de problemas no âmbito social, profissional e principalmente acadêmico. Dialogando com Trevisan *et al.* (2021), os autores afirmam que mesmo que haja uma maior preocupação com a presença de TDAH em crianças, há uma significativa prevalência em adultos, considerando as problemáticas envolvidas para o processo de ensino-aprendizagem em âmbitos como o acadêmico. Além disso, de acordo com Barreto e Guimarães (2021), entende-se que o indivíduo que possui algum tipo de transtorno ou deficiência não recebe a devida atenção e por isso pode haver o fracasso escolar.

Infere-se destacar que o diagnóstico do TDAH em adultos pode ser um desafio, tendo em vista que os sintomas podem ser corriqueiramente relacionados a problemas psicológicos, conforme pontuam Castro e Lima (2018). No âmbito acadêmico, por

exemplo, situações como a falta de atenção, baixo rendimento e dispersão podem ser comuns e apresentar consequências negativas para o indivíduo, tendo em vista que muitas pessoas que não convivem com o TDAH carecem de informações coerentes a respeito do transtorno e o relacionam, muitas das vezes, como rebeldia e preguiça (TICAS *et al.*, 2010). Percebe-se que justamente “o início da vida acadêmica traz consigo uma gama de mudanças: novo convívio social, rotina mais agitada e diversas cobranças acerca da futura profissão.” (MIRANDA *et al.*, 2021 p. 4).

Ainda assim, Segundo Leão (2018), os estudantes de ensino superior da área da saúde não recebem formação adequada sobre a saúde mental e são expostos às situações de estresse no cotidiano. Isso leva ao adoecimento psíquico, risco de suicídio, dificuldade no tratamento de pessoas por eles atendidas, justificando a abordagem do tema por estudiosos da área.” (SILVA, *et al.*, 2021 p.14).

Destaca-se que o TDAH em adultos muitas vezes tem sido visto como uma doença camuflada, devido ao fato dos sintomas serem mascarados, ocorrendo problemas de relacionamento afetivo e interpessoal, de organização, problemas de humor, abuso de substâncias, ou seja, caracterizados pela comorbidade (LOPES *et al.*, 2005). Desta maneira, o diagnóstico se torna difícil e os adultos e, principalmente as mulheres, ficam sem diagnóstico e tratamento. Entretanto, o diagnóstico precoce e tratamento adequado podem reduzir os sintomas significativamente (BARKLEY, 2002; PHELAN, 2005).

Segundo a American Psychiatric Association - APA (2014), adultos portadores do transtorno, queixam-se, na maioria das vezes, de desorganização, reduzida capacidade de concentração, esquecimentos, problemas para finalizar tarefas, impressão crônica de excesso de atividades e inabilidade de planejar o futuro, como consequência disso, esses indivíduos, frequentemente, não conseguem acompanhar muitas atividades ao mesmo tempo. Ressalta-se a ocorrência de prejuízos no âmbito acadêmico e social, visto que sintomas primários do TDAH tendem a causar danos na comunicação social e limitações funcionais na comunicação efetiva, participação social ou até mesmo no sucesso acadêmico (LEMOS *et al.*, 2021).

Pesquisas relativas ao TDAH em adultos e de maneira especial em estudantes universitários, são recentes, cerca de 2% a 8% dos estudantes jovens adultos relatam apresentarem sintomas do TDAH clinicamente relevantes (WEYANDT; DUPAUL, 2008). Segundo Reis e Camargo (2008) às dificuldades acadêmicas vivenciadas pelos

indivíduos com o TDAH, podem interferir na autoimagem dos mesmos, tornando-os mais introvertidos e provocando o seu afastamento do convívio social (LOPES *et al.*, 2005).

Nesse ínterim, Gropper e Tannock (2009), alertam que universitários com TDAH podem instituir fatores de risco para a conclusão dos cursos universitários com êxito, ou que demorem mais tempo para completar a graduação comparação com os colegas que não apresentam o transtorno (LOPES *et al.*, 2005). Diante do exposto, o artigo apresenta uma revisão bibliográfica mais recente sobre os impactos do TDAH em adultos no âmbito do ensino superior. Dessa forma, tem como objetivo geral apresentar os impactos do TDAH em adultos.

Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo, que de acordo com Neves (1996), define-se como um instrumento de técnicas variadas e interpretativas, de diferentes características, que buscam expressar e traduzir tudo aquilo que se origina como fenômeno do mundo real. Além disso, o tipo de estudo no qual foi escolhido para a presente pesquisa foi a Revisão Integrativa de Literatura (RIL), que é definida como um estudo que possibilita a revisão teórica de diversas evidências científicas já publicadas e que podem servir como material de análise para o estudo que se segue (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Desse modo, a busca pelos artigos foi realizada em Agosto de 2022 nas bases de dados BVS e Google Acadêmico, cujo descritores utilizados foram: Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade e Ensino.

Para que houvesse uma seleção de estudos para a presente busca, foi necessário utilizar critérios de inclusão e exclusão. Foram incluídos: estudos publicados entre 2018 a 2022, no idioma português, inglês e espanhol, além de serem gratuitos e que estivessem disponíveis na íntegra. Já no que diz respeito aos critérios de exclusão, foram: estudos que estivessem fora da temática estudada, publicados nos anos inferiores a 2018 e provenientes da literatura cinzenta.

Quadro 01 - Quantidade de estudos encontrados nas bases de dados

Bases de Dados	Estudos encontrados	Estudos excluídos	Estudos selecionados
BVS	429	427	02
Google Acadêmico	2.100	2.098	02
Quantidade Total	2.529	2.125	04

Fonte: Autores (2022)

Desse modo, após a leitura detalhada e ao aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 04 estudos. Nesse sentido, os artigos selecionados contemplam o objetivo da pesquisa e tornam-se materiais importantes para responder à problemática indicada.

Resultados

Para esta revisão de literatura integrativa foram selecionados 04 artigos publicados durante os anos de 2018 a 2022 caracterizados em termos percentuais da seguinte forma: 25% (01) referente ao ano de 2018, 25% (01) referente a 2019 e 50% (02) referente ao ano de 2021.

Nesse sentido, os artigos selecionados estão disponíveis em português, cabendo destacar que 50% dos artigos foram extraídos da Biblioteca Virtual em Saúde Brasil- BVS e 50% do Google Acadêmico. A fim de sintetizar as informações dos artigos coletados foi elaborado um quadro que contém informações relevantes sobre os mesmos tais como: ano de publicação, título, objetivo, metodologia e autores como pode ser visualizado a seguir:

Quadro 02 - Informações dos artigos coletados

ANO	TÍTULO	OBJETIVO	METODOLOGIA	AUTORES
2018	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)	O artigo busca discutir o conceito do Transtorno de Déficit de Atenção E Hiperatividade (TDAH), abordando sobre diferentes tipos de transtornos e expondo os comprometimentos que podem surgir na vida escolar do aluno e quais as estratégias que podem contribuir com o trabalho de professores e pedagogos com esses estudantes.	Revisão bibliográfica de caráter qualitativo.	BERTOL; SANTOS
2021	Desempenho em Aritmética de Estudantes com e sem Sintomas de TDAH	O artigo tem como objetivo verificar a extensão dos prejuízos do do Transtorno de Déficit de Atenção E Hiperatividade (TDAH) no desempenho aritmético comparando estudantes com sintomas de TDAH com seus pares sem TDAH.	Pesquisa de campo	SPERAFICO; PISACCO; ROBDE;NOGUES; DORNELES
2021	Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade e suas implicações na vida adulta	O estudo tem como objetivo revisar e analisar a literatura buscando entender por qual motivo o Transtorno de Déficit de Atenção E Hiperatividade (TDAH), ainda é subdiagnosticado em adulto, além de estudar as consequências do TDAH para os adultos, buscando também compreender a importância do diagnóstico devido às suas comorbidades.	Revisão bibliográfica	MONTELO
2022	Uso Não Prescrito de Metilfenidato e Desempenho Acadêmico de Estudantes de Medicina	O artigo busca analisar a relação entre o uso não prescrito de metilfenidato e o desempenho acadêmico de estudantes de medicina de uma universidade do sul de Santa Catarina.	Pesquisa descritiva de caráter quantitativo.	NASÁRIO; MATOS

Fonte: Autores (2022)

No que concerne a metodologia dos estudos selecionados pode-se observar que 50% (2) dos estudos utilizaram do método de revisão bibliográfica, buscando realizar o levantamento e análise da literatura disponível sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH, para que posteriormente pudessem contribuir com o acúmulo teórico sobre a temática a partir de um novo olhar. Como aponta Montelo (2021, p.7),

O que este trabalho tem como objetivo é revisar e analisar a literatura com intuito não só de tentar entender os motivos pelo qual esta doença ainda ser subdiagnosticada em adulto, mas principalmente estudar as consequências do TDAH na neste grupo e o quão importante é necessário estar atento a possibilidade deste diagnóstico devido a suas comorbidades.

Outrossim, Bertol e Santos (2018) destacaram a relevância da literatura já produzida sobre os impactos que podem vir a surgir na trajetória escolar de um aluno com TDAH, salientando que as mesmas subsidiaram uma análise teórica-crítica para o desenvolvimento da pesquisa, “apontar também a importância de estar conhecendo as obras desses autores que foram de fundamental importância e juntos enriqueceram esta pesquisa bibliográfica.” (BERTOL; SANTOS, 2018, s.p).

Já em relação aos demais artigos selecionados, 25% (1) utilizou como abordagem metodológica pesquisa de campo e os outros 25% (1) fez uso de pesquisa descritiva de caráter quantitativo. Nesse sentido, o estudo que realizou pesquisa de campo teve como cenários três escolas públicas do município de Porto Alegre e utilizaram como sujeitos de pesquisa os discentes do 3º ao 9º ano do ensino fundamental, visando analisar o desempenho matemático de alunos com e sem TDAH (SPERAFICO *et al.*, 2021). Cabe destacar que a pesquisa possuía como um de seus objetivos contribuir com o acréscimo de informações na literatura, esse objetivo é comum aos quatro artigos selecionados para esta revisão de literatura integrativa.

O estudo busca contribuir à literatura ao: 1) analisar aspectos qualitativos, como a tipologia de erros e o uso de estratégias de resolução, de estudantes com e sem sintomas frequentes de TDAH, enriquecendo os dados já presentes na literatura; e 2) evidenciar a existência da relação de prejuízos no desempenho aritmético em estudantes com sintomas de TDAH, já indicada na literatura, nos estudantes do contexto regional investigado (SPERAFICO *et al.*, 2021, p. 646).

No tocante ao artigo que efetuou uma pesquisa descritiva de caráter quantitativo, cabe frisar que a mesma foi realizada junto a 243 discentes do curso de medicina de uma universidade do sul de Santa Catarina que estavam cursando do 2º ao 8º período e os

dados foram coletados por meio de um questionário, o estudo buscou analisar o uso não prescrito de metilfenidato (medicamento indicado para tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade- TDAH) e a sua relação com o desempenho acadêmico (NASÁRIO; MATOS, 2022).

É preciso ressaltar sobre a questão medicamentosa que nesse momento da vida de alguns universitários vem se tornando recorrente. Segundo Costa *et al.*, (2021) o desenvolvimento de campanhas de conscientização para o uso racional de medicamentos, maior controle sobre a venda de medicamentos, especialmente os psicoativos. Isso inibiria de certa forma o uso indiscriminado de medicamentos na vida adulta.

Segundo Montello (2021) o TDAH tem início na narrativa médica em 1902, onde as primeiras explanações apontavam mais nos conceitos de impulsividade sem destacar ainda a desatenção. O que ocasionou variações no segmento dos estudos da doença que já foi relacionada como falha de domínio moral. Tem como características de definição, uma habitual desatenção e hiperatividade-impulsividade, ocorrendo de forma permanente que chega a exceder a regularidade.

Do ponto de vista histórico, mesmo sendo considerado no campo psíquico muitas das vezes uma doença que precisou ser reorganizada e categorizada, o seu estudo realizado na fase da infância é muito usual e nota-se que por razão da idade e início da vida escolar, a falta de atenção e a inquietude é facilmente percebida pelos professores e cuidadores (MONTELLO, 2021).

Para Sperafico *et al.*, (2021), no que se refere ao desempenho matemático dos estudantes com TDAH, verificou-se que é comum a desvantagem em aritmética o que pode ser resultado da falta de ferramentas simples que demandam cálculo básico. Erros que em estudo foram classificados como erros conceituais e erros de procedimento. Desse modo, nota-se prejuízos no que diz respeito a adolescente e jovens na fase escolar, o que demanda com isso baixo rendimento escolar, remanescendo assim defasagens substanciais. Ainda de acordo com Montello (2021), esse menor aproveitamento escolar do adolescente se mantém na vida adulta, trazendo prejuízos com relação a gestão financeira, vínculo familiar e de trabalho.

No que se refere à presença de sintomas em adultos, somente em 1980 com a publicação do DSM-3 pode ser averiguado e percebido a permanência das implicações pela vida adulta também incluindo uma natureza hereditária. O preceito para diagnosticar

se baseia na frequência de ocorrências que trazem danos na vida social e desenvolvimento social, conforme aponta Montello (2021). Ou seja, inconvenientes e sofrimentos com relação aos vínculos sociais e de trabalho acabam por inquirir uma investigação mais apurada.

Quanto aos obstáculos em diagnosticar adultos, está em recuperar informações para saber se o mesmo apresentou sintomas na infância e também por acreditar que suas condutas são de trato pessoal. Sendo assim, o desafio de se diagnosticar o adulto com TDAH está muitas vezes relacionado com a sua própria lente e própria descrição (MONTELLO, 2021). Com relação a prognósticos, a contradição está no fato de pacientes com intervenções mais intensas demonstrarem maior gravidade e precisarem de mais intervenções.

Para Montello (2021), o tratamento é um forte preditor e também destaca os fatores genéticos, para investigação da doença que é por ele definida como uma instabilidade de atenção e não traz no adulto a hiperatividade continuamente. Ressaltando a possibilidade de traços hiperativos em outras demandas, como excesso de trabalho, envolvimento esportivo e com fala descomedida.

No que concerne a encargos econômicos, indivíduos nessa condição tendem a demandar mais gastos, pois as necessidades de consultas emergenciais por condutas de risco, perda de produtividade laboral entre outras circunstâncias são maiores. Consoante com Montello (2021), que destaca o predomínio da doença na população carcerária com má conduta, no abuso de drogas, suicídio e ideação suicida, acidentes domésticos e de trânsito. Explanando que o diagnóstico pode ser um conforto para os que consideram de forma positiva ter a respostas dos transtornos ou inquietar outros que tinham o problema apenas como atributo da personalidade.

Por esse segmento, Bertol e Santos (2018) ressaltam a importância do diagnóstico precoce ainda na fase da infância, pois é nesse momento que a mesma ganhará ajuda e auxílio necessário para que mais a frente possa ter um melhor desempenho na aprendizagem. Conforme Bertol e Santos (2018, p. 3) “é na idade escolar e no processo de alfabetização que os sintomas desse transtorno são mais perceptíveis e mais fáceis de identificar”, assim, vale ressaltar que o diagnóstico precoce implica diretamente na forma que a família e professores irão atuar conforme as intervenções propostas guiadas por especialistas.

Concordante com Montello (2021, p. 15) que aponta sobre “o diagnóstico do TDAH no adulto dificulta-se também pela certa semelhança desta doença com transtornos bipolares, mais especificamente com suas fases maníacas e a sobreposição de algumas de suas características”, portanto, fica claro que é imprescindível o diagnóstico precoce para melhor desenvolvimento.

Ainda de acordo com Bertol e Santos (2018), o TDAH não é considerado como um transtorno de aprendizagem, contudo, muitas crianças acabam vivenciando prejuízos no processo de aprendizagem em consequência de alguns sintomas apresentados. Silva (2021, p. 05) “destaca a importância de reconhecer os sintomas para que se possa dar a devida atenção e que adote as melhores estratégias para criar um ambiente universitário saudável.”.

Em face do exposto, é possível destacar que existem inúmeros impactos no processo de aprendizagem por consequência do TDAH, onde estes se tornam evidentes e mais graves conforme a criança será inserida na sociedade até a sua fase adulta. Ressalta-se a partir de Silva *et al.* (2021) que os transtornos mentais, como depressão e ansiedade são objetos frequentes de estudo nas ciências da saúde.

Destaca-se também que na fase adulta, esse indivíduo pode ter dificuldades em manter atividades constantes ao pé em que se afasta de sua estrutura social, além disso, segundo Montello (2021) como impactos oriundos do TDAH pode-se citar acerca da incapacidade desse adulto desenvolver atividades como manter uma rotina, trabalho fixo, gerenciar seu próprio dinheiro, compromissos e até mesmo a queda do desempenho acadêmico, resultam em impactos na vida cotidiana conforme exposição a um novo contexto repleto de desafios.

Considerações Finais

O presente estudo procurou levantar algumas questões em relação ao processo de aprendizagem em adultos com TDAH no ensino superior, haja vista foi apresentado durante a pesquisa que ainda existem diversas limitações no tocante do assunto como o diagnóstico, os estigmas e o entendimento sobre o transtorno, principalmente em adultos.

Percebe-se que discutir sobre o TDAH, seja em crianças ou adultos, ainda é cercado de estigmas e preconceitos, justamente por se tratar de um tema recente. Logo,

as limitações percebidas ao longo da pesquisa referem-se no tocante à quantidade de produções existentes, que falem realmente sobre como o transtorno afeta os adultos durante a graduação em cursos de nível superior. A academia precisa promover mais o tema para desmistificar sobre o transtorno em adultos e como isso afeta os estudantes que são diagnosticados para lidar com essas pessoas de forma humanizada durante a graduação.

Urge a necessidade então de romper os estigmas construídos no processo de formação sócio-histórica da sociedade sobre o que realmente é o TDAH, a saúde mental e como o transtorno se dá entre adultos na disposição de aprendizagem. Faz-se necessário, portanto, pontuar o lugar da importância efetiva do diagnóstico e a divulgação de forma responsável sobre o assunto a partir do viés baseado na ciência através de estudos, pesquisas, rodas de conversas, cartilhas etc. Por fim, a sociedade como um todo precisa entender sobre o assunto sem que haja falsas informações, mas com explicações conscientes.

Referências

BARRETO, M. da A.; GUIMARÃES, J. C. Medicalização da educação e as pessoas com deficiência: um ensaio teórico. **Revista de Casos e Consultoria**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. e24800, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/24800>. Acesso em: 13 dez. 2022.

BERTOL, Rosenilda; SANTOS, Valério Xavier. **Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)**. Uninter, 2018.

CASTRO, Carolina Xavier Lima; DE LIMA, Ricardo Franco. **Consequências do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na idade adulta**. **Revista Psicopedagogia**, v. 35, n. 106, p. 61-72, 2018.

COSTA, R. H. F. .; ARAUJO, F. J. da R. .; SAMPAIO, F. A. de F. .; PEREIRA, T. A. C. .; TORRES, D. da S. B. .; MARTINS, K. C. P. .; OLIVEIRA, C. J. .; NOLÊTO, B. C. .; SILVA, Y. de A. .; CORREA, M. L. P. de S. .; BARBOSA, M. C. N. A. .; PEREIRA, R. A. C. .; ALVINO, V. de S. .; SILVA, G. M. L. .; MACEDO, I. de J. S. de . Tentativas de suicídio associadas ao uso de medicamentos. **Revista de Casos e Consultoria**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. e23942, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/23942>. Acesso em: 13 dez. 2022.

FERREIRA, P. V. da C. (2011). Uma revisão teórica sobre o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e estratégias educacionais de atendimento ao aluno com TDAH. **Revista De Psicologia**,2(2), 2011, p.57-75.

FOUCAULT, Michel. **História da loucura na Idade Clássica**. São Paulo: Perspectiva. 2008.

LEMOS, João Ediberto Bisogne; LOPES, Mario Marcos; SOBREIRA, Liliane Cury. Os impactos do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e suas estratégias de enfrentamento na aprendizagem dos estudantes do ensino superior. **Transições**, Ribeirão Preto, v. 2, n. 1, 2021.

LOPES, Regina. NASCIMENTO, Roberta. BANDEIRA, Denise. Avaliação do transtorno de déficit de atenção/ hiperatividade em adultos (TDAH): uma revisão de literatura. **Avaliação Psicológica**, 4(1), 2005, pp. 65-74.

MATTOS, P. et. al. Adaptação transcultural para o português da escala Adult Self-Report Scale para avaliação do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) em adultos. **Revista Psiquiatria clínica**, 33(4), 2006, 188-194.

MIRANDA, C. C. da S.; LIMA, H. R. S. .; ALVES, N. V. da S. .; SOUSA, L. L. D. A. .; SOUSA, E. de S. .; ALVES, K. K. da S.; CAMAPUM, T. R. T. .; SANTOS, B. do S. de O. .; SANTOS, G. V. B. dos .; PEREIRA, N. de A. .; GONÇALVES, R. J. S. . O uso de ansiolíticos e antidepressivos entre graduandos da área da saúde de Teresina-PI: uma pesquisa de opinião. **Revista de Casos e Consultoria**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. e24679, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/24679>. Acesso em: 13 dez. 2022.

MONTELO, Luiz Felipe Guimarães. **Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e suas implicações na vida adulta**. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2021.

NASÁRIO, B.R.; MATOS, M.P.P. Uso Não Prescrito de Metilfenidato e Desempenho Acadêmico de Estudantes de Medicina. **Psicologia: Ciência e Profissão** 2022 v. 42, e235853, 1-13.

NEVES, J.L. Pesquisa Qualitativa - Características, usos e possibilidades. **Caderno de pesquisas em administração**, São Paulo, V.1, N°3, 2º SEM./1996.

SANTANA, Priscila. ROLINDO, Joicy. ENETÉRIO, Núbia. A Inclusão do Jovem Adulto com TDAH no Ensino Superior. **Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica**.

SILVA, A. L. F. da.; SANTANA, G. de M.; BARROS, A. K. S.; ALMEIDA, A. E. F. de; SILVA, B. L. da; SILVA, E. L. R. da.; VASCONCELOS, J. H. de.; SILVA JÚNIOR, J. de R. G. da .; MARTINS, L. B. F.; MAIA, L. C. S.; SILVA, L. da C. .; SILVA, M. P. S. .; SILVA, M. . V. S.; BARRINHA, M. C. F.; ALVES, N. S.; ROCHA, V. A. da. Percepção da qualidade de vida e frequência de sintomas de ansiedade em acadêmicos de Fisioterapia. **Revista de Casos e Consultoria**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. e24827, 2021.

Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/24827>. Acesso em: 13 dez. 2022.

SILVA, A. L. F. da .; SANTANA, G. de M. .; SILVA, M. P. S. .; SILVA , M. V. S. .; SILVA , B. L. da .; OLIVEIRA, M. da C.; MENDES, K. kelle P. .; SILVA, J. L. M. da; SOUSA, K. O. de .; SANTOS, M. R. .; MAIA, L. C. S. .; MATINS, L. B. F. .; BORGES NETTO, D. de P. .; SILVA, L. da C. .; SANTOS, I. R. S. dos .; BARBOSA, C. E. da S. .; BRITO, S. F. L. de .; SILVA, C. C. da . Percepção da Qualidade de Vida e Prevalência de Sintomas de Depressão em Universitários. **Revista de Casos e Consultoria**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. e25958, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/25958>. Acesso em: 13 dez. 2022

SILVA, R. C. P. da; DOURADO, G. de O. L.; OLIVEIRA, A. L. C. B. de. A depressão e o uso de substâncias psicoativas por estudantes das ciências da saúde. **Revista de Casos e Consultoria**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. e26982, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/26982>. Acesso em: 13 dez. 2022.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein** (São Paulo), v. 8, p. 102-106, 2010.

SPERAFICO, Y.L.S. et al. Desempenho em Aritmética de Estudantes com e sem Sintomas de TDAH. **Psico-USF, Bragança Paulista**, v. 26, n. 4, p. 645-657, out./dez. 2021.

TICAS, J. A. R. & Uchoa, E. R. (2010). Transtorno por Déficit de Atención e Hiperactividad (TDAH) en Adultos. **Revista Médica Hondureña**, (78). <http://65.182.2.242/RMH/pdf/2010/pdf/vol78-4-2010.pdf>.

TREVISAN, K. et al. Comentários sobre o TDAH na educação de jovens e adultos: uma mini revisão. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, 2021.

Processo de revisão por pares

O presente artigo foi revisado por meio da avaliação. A rodada de avaliações contou com a revisão de Rafael Carvalho Pires da Silva e Paulo Vitor de Souza Pinto. O processo de revisão foi mediado por Priscilla Chantal Duarte Silva.